

o princípio básico que é a existência que fundamente a existência do Legislativo. A nossa existência, a nossa função aqui é de fiscalizar, e elaborar, dar permissão ou não. Sejamós nós um órgão que cumpre a sua função social na sociedade. Sejamós nós corajosos o suficiente para enfrentar e colocar a grande política acima da pequena política, daquela pequena política que o povo brasileiro está cansado de dizer que não representa mais. Vamos ser corajosos e vamos dizer não ao PL 01/19. E fica o alerta, porque esta Casa Legislativa vai ser esvaziada, assim como a Câmara Municipal de São Paulo teve a sua função esvaziada. Quem avisa amigo é, não é? É assim que fala.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela Ordem, deputado Carlão Pignatari. Antes, porém, eu queria fazer uma retificação na convocação da primeira extra, tirar o Projeto de lei nº 863/2017, ficando convocada a primeira extra apenas com o Projeto de lei nº 01/19, e convocar a segunda sessão extraordinária. Nos termos do Regimento Interno, convoco para uma segunda sessão extraordinária a realizar-se dez minutos após o término da primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia - PL nº 01/2019 e o PL nº 863/2017.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu ouvindo a deputada Isa Penna falar acho que até entendo a deputada Isa Penna, uma pessoa que eu conheci agora, mas o que eu estou propondo é completamente o inverso. É essa Casa de Leis fazer o projeto da melhor maneira, da maneira que nós achamos que tem que ser feito, da melhor maneira para poder se discutir cada um. É isso que eu estou propondo, deputada Isa Penna. Não é outra coisa sobre isso. É lógico que eu sei que tanto a bancada do PSOL, a bancada do PT querem inchaço de máquina pública, querem pôr gente. Sempre quiseram isso, fizeram 15 anos no governo do PT. Quinze anos ficaram lá fazendo esse tipo de defesa, criando cargos, fazendo com que as pessoas sempre sejam pessoas ali com a remuneração para fazer a sua contribuição.

Eu acho que isso é importante. Cada um tem que defender. Eu defendo o estado mínimo, um estado que tenha recurso para investir em Educação, que melhore os salários dos funcionários públicos, que melhore Segurança Pública, que melhore a remuneração dos funcionários da Segurança Pública, que melhore o recurso na Saúde, para que possa melhorar o atendimento à Saúde do povo paulista.

Então, é isso que nós defendemos: um estado menor. Porque, infelizmente, nós estamos pagando por coisas que não foram feitas, e que nós vamos precisar fazer. Nós temos que ter o respeito. Eu estou propondo... A senhora quer falar, deputada Isa? Entra no microfone, não há nenhum problema de fazer isso. Eu ouvi atentamente tudo o que a senhora disse, com o maior respeito, o qual eu tenho com Vossa Excelência.

Mas, nós temos que fazer uma discussão boa aqui na Assembleia. O que é que nós queremos com cada uma das empresas? O que nós podemos fazer para diminuir o tamanho do estado? É isso que nós temos que fazer, é isso que eu estou propondo, uma discussão aqui dentro, para que não venha um projeto de lá para cá; que a gente construa esse projeto aqui dentro da Assembleia Legislativa de São Paulo.

É apenas isso que nós estamos defendendo. Então, eu acho muito importante a gente fazer esse tipo de defesa, esse tipo de discussão. Aqui é o parlamento, aqui é o parlamento paulista, o maior parlamento da América Latina.

Então, nós temos que defender, nós temos que falar, falar, discutir. Agora, não quer nem discutir, eu acho muito ruim para esta Casa de Leis.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, que o PSDB não é que gosta da máquina enxuta; o PSDB gosta de demitir trabalhadores e trabalhadoras para poder pegar equipamento público e entregar na mão do setor privado.

Você quer privatizar. O João Doria veio com essa sanha muito mais do que vocês, que já eram entreguistas. O João Doria é pior do que o governo passado, Geraldo Alckmin e o José Serra, e, lá atrás, o Mário Covas.

Então, vocês já destruíram bastante equipamento público aqui neste estado de São Paulo. Vocês destruíram a Educação, vocês destruíram a Saúde, vocês continuam querendo destruir. Até empresas que dão lucro vocês querem dar na mão dos empresários.

É uma coisa estranha que tem aí. Parece que tem uma coisa obscura no meio desse caminho. Essa é a primeira coisa. E a segunda coisa, presidente: nós debatemos, presidente, lá no Colégio de Líderes, e todos os líderes concordaram em trazer para cá o projeto que o senhor acabou de retirar da primeira extra.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só para receber emenda de plenário, deputado Barba. O projeto tem um propósito.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Você só pode retirar na hora em que ele receber emenda de plenário, presidente. O senhor tem que manter ele até agora até a gente protocolar a nossa emenda de plenário. Já foram colhidas as assinaturas para o senhor poder retirar. O senhor está retirando antes. A emenda de plenário já está pronta, o deputado José Américo já conseguiu todas as assinaturas necessárias. E nós vamos protocolar emenda.

Nós vamos discutir o projeto de vocês, não esquent a cabeça, não. É que é um desrespeito com o Colégio de Líderes você combinar uma coisa e fazer outra, presidente. Porque foi combinado. Foi combinado que o 863 viria para cá. E nós temos a emenda pronta, com as assinaturas coletadas. Já vou pedir para protocolar e você acabou de retirar o projeto.

Então, isso é você achando que a gente iria inverter, para usar o projeto para fazer obstrução ao número um. Nós vamos fazer obstrução ao número um de outras maneiras, com aquilo que couber.

Então, eu pediria que o senhor reconsiderasse e mantivesse o Item 2 como o Projeto 863.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba, V. Exa., por justo motivo, acabou não participando do Colégio de Líderes. O compromisso meu com o Colégio de Líderes foi que este projeto recebesse hoje a emenda de plenário. O compromisso está mantido: esse projeto receberá hoje, em uma sessão extraordinária, a emenda de plenário.

Então, fique claro aqui que o compromisso é: a emenda de plenário vai ser recebida.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, nobre deputado Engler.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu ouvi aqui, atentamente, como sempre, as palavras do líder do Governo, deputado Carlão Pignatari. Eu concordo com ele. Eu acho que... Refiro-me ao Projeto 01/19. Veio para esta Casa, nós precisamos discutir, esta Casa é uma Casa de discussões. Eu quero manter a posição que eu só não concordo com a forma que o governo apresentou o Projeto 01/19. Não posso concordar. Mandar um projeto de duas linhas para desestatizar seis empresas... E aqui falaram: "A Emplasa é superavitária, a outra não é."

Então, a gente percebe que empresa por empresa, cada uma tem a sua especificidade. Então, tem que vir para a Casa - eu já falei isso com o Carlão - esse projeto fatiado, seis projetos, para a gente fazer audiência pública com cada empresa, para cada empresa apresentar a sua situação financeira, deficitária, superavitária, o que vai fazer com seus empregados. Não dá para fazer no atacado. Então, já sugerimos, eu quero deixar público aqui. A nossa posição é uma posição que da forma que está é impossível passar.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência, antes de dar por encerrados os trabalhos, esta Presidência convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 19 horas.

\*\*\*

## 9 DE ABRIL DE 2019 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

**Presidência:** CAUÊ MACRIS
**Secretaria:** MAURO BRAGATO e SERGIO VICTOR

### RESUMO

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão.
2 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, questiona a pauta da sessão extraordinária de hoje. Diz não entender o motivo pelo qual não foi convocado o projeto determinado em reunião prévia.
3 - CAMPOS MACHADO
Solicita uma verificação de presença.
4 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Indefere o pedido em razão da constatação visual de quórum. Coloca em discussão o PL 1/19.
5 - CARLA MORANDO
Discute o PL 1/19.
6 - CAMPOS MACHADO
Solicita uma verificação de presença.
7 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, interrompida pela constatação de quórum.
8 - CAMPOS MACHADO
Para questão de ordem, questiona o número de deputados no plenário.
9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Responde o questionamento do deputado Campos Machado.
10 - CAMPOS MACHADO
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
11 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Anota o pedido.
12 - CARLÃO PIGNATARI
Para comunicação, discorre sobre a pauta de votação da sessão de amanhã, a ser discutida entre os líderes de partido.
13 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Lembra a realização da segunda sessão extraordinária, a ser realizada hoje, às 19 horas e 45 minutos. Levanta a sessão.
\*\*\*
- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.
\*\*\*
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
\*\*\*
- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu não entendi muito bem a resposta que V. Exa. deu ao deputado Barba.

Eu saí do Colégio de Líderes imaginando que teríamos uma pauta dupla hoje, com dois projetos. E V. Exa. só convocou o Projeto nº 01/19 e não convocou o outro projeto que havia sido combinado no Colégio de Líderes, ainda que fosse para receber emendas.

Desculpe, esse não foi o critério, essa não foi a resolução aprovada pelo Colégio de Líderes. Não tive condição de indagar ao deputado Barba qual foi a resposta à indagação que ele fez a Vossa Excelência. Confesso, com sinceridade, que não entendi o motivo por que não foi convocado também na extra o projeto que havia sido determinado.

Sr. Presidente, aproveitando, quero requerer uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Campos, constatamos 24 deputados presentes no plenário.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu não percebo 24 deputados aqui no plenário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Temos, sim.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Vinte e quatro deputados aqui?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sim, senhor.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Não, não tem, não.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Temos mais de 24.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - É que o Carlão Pignatari virou contador agora também. Assim é difícil conversar. Tem 24? O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sim, senhor.

Em discussão o Projeto de lei nº 1, de 2019. Para falar favoravelmente, a deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - O PL 01, eu o justifico como um projeto importante.

Acho que as pessoas precisam compreender, na mudança de todo o cenário e de tudo que, na verdade, a sociedade vem pedindo para os políticos fazerem, que é justamente melhorar o serviço, fazer com uma efetividade muito melhor e com um custo menor. Se para isso, na verdade, for preciso tirar do estado o peso dessas empresas, eu acho que a gente precisa começar a discutir, claro que sempre entendendo o lado dos funcionários.

Eles estarão dando toda essa abertura para os funcionários entrarem no PDV.

Qual o porquê disso? Hoje não são tems as empresas que são lucrativas e as empresas que não são lucrativas. A gente precisa entender que o estado não pode mais permanecer tendo prejuízo. A gente precisa fazer alguma coisa que mude...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, requeira uma verificação de presença. Não tem número agora.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Agora sim, constatamos que não temos 24 deputados no plenário. Convindo os nobres deputados Mauro Bragato e Sergio Victor para auxiliarem nos trabalhos da verificação de presença.

\*\*\*

- É iniciada a chamada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Constatado quórum regimental, devolvo a palavra à oradora na tribuna, deputada Carla Morando.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sr. Presidente. Com anúncia da nobre deputada Carla Morando, que ficou brava comigo porque ela queria falar e eu interrompi.

Uma Questão de Ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem a palavra.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Se os deputados que estão aqui respondem e saem do plenário, eles não se encontram mais no plenário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Concordo com Vossa Excelência, não se encontram.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Então, não tem 24 aqui nunca.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A Mesa constata quórum, deputado Campos, no momento em que entram os deputados. Foram constatados 24 deputados pela Mesa e pela Secretaria Geral Parlamentar em um determinado momento.

Se algum deputado saiu nesse momento, a sessão foi retomada, e aí uma nova verificação tem que ser requerida, conforme V. Exa., que conhece o Regimento, sabe.

Devolvo a palavra para a deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Continuando, o Estado precisa, agora, enxugar. E é isso que estamos aqui propondo com esse PL 01, o enxugamento da máquina, a efetividade da máquina, com o menor custo, com a menor burocracia.

Se for preciso fazer uma privatização, uma extinção ou uma fusão, estamos aqui para discutir isso. Ficou aberto para que nós discutíssemos e é isso que estamos querendo fazer. Os senhores precisam entender a importância que temos, hoje, em definir esse projeto, em fazer esse desmembramento, em apresentar uma emenda.

É para isso que precisamos brigar e lutar. Para que a gente consiga colocar a nossa opinião e expressar a nossa vontade, a vontade dos nossos eleitores nesse tipo de projeto. E isso depende de cada um dos senhores e das senhoras para que a gente consiga entrar em um acordo e, aí sim, entrar nesse voto e conseguir fazer esse tipo de aprovação.

A fusão de empresas ou a extinção de outras está na nossa mão. Isso não depende somente do governador, depende do governador e depende dos deputados. Nós estamos aqui não para tirar emprego de ninguém, é para melhorar o serviço, é para fazer com que o serviço tenha rentabilidade.

Não dá mais para o Estado continuar no déficit que está. A gente já viu isso. O nosso deputado Bragato acabou de também ter essa fala e disse sobre essa questão das condições das finanças do Estado. A gente não pode deixar que isso corra como uma sangria desatada.

Por isso, nós precisamos, sim, olhar com todo carinho e colocar toda a nossa experiência de Parlamento no projeto, ouvindo os funcionários, ouvindo a empresa e chegando a um consenso. É isso que a gente espera que todos façam e entrem nesse acordo. Agora é hora de discutir.

Aí é quando a gente chama todos os parlamentares para que venham aqui. Falar a favor ou falar contra o projeto, não tem nenhum problema. Nós estamos aqui para isso, discutir. Eu peço que os senhores façam uso da palavra e expressem a opinião de cada um, porque é muito importante a gente chegar a esse consenso. A esse consenso a gente só chega através dessas discussões. Então não acho que é uma coisa pequena que a gente tem que discutir. É grande. Por isso, eu peço todo o apoio de vocês, tanto a favor quanto contra, para que façam o seu pronunciamento, que discutam esse projeto e não deixem isso como está. É muito importante isso e é o que eu peço para os senhores todos.

Muito obrigada.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, pelo o que eu sinto aqui, das lideranças presentes em plenário, que V. Exa. levante a sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Na verdade, deputado Campos, eu fui informado aqui na mesa por V. Exa. e pelo deputado Barba, não foi essa posição...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Desculpe, Sr. Presidente. Vamos dar uma hora por discutido o projeto.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Gostaria de pedir atenção a todos os líderes. Existe entendimento entre os líderes para dar por discutido uma hora desse projeto com o levantamento da presente sessão, desconvocação dessa discussão na segunda sessão extraordinária e mantermos o acordo do projeto do deputado Barba, receber emenda de plenário na segunda extraordinária? Aí, esta semana não retomaremos a discussão desse projeto, conforme o acordo firmado.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Presidente, só para complementar. Que a gente vote amanhã o projeto do fundo, em que os deputados vão fazer uma comissão e definir para onde vai o recurso que tiver...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Com o compromisso, conforme nós acertamos no Colégio de Líderes, que exista uma conversa com todos os líderes a respeito da destinação...

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Isso. É o PT, o NOVO, a Monica, o PSL...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O deputado Paulo Correa...

O SR. PAULO CORREA JR - PATRI - O Patriota...

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Paulo Correa e o Sebastião. Então eles sentam e vão definir para onde vai ser destinado esse recurso.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vou perguntar novamente: existe anuência de todos os líderes para esse acordo concreto?

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Existe. Positivo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Existindo anuência entre todos os líderes, dou por levantada esta sessão. Antes, porém, retiro da pauta da segunda sessão extraordinária o Projeto nº 1, de 2019, restando à segunda sessão extraordinária a se realizar daqui dez minutos apenas o projeto de lei convocado anteriormente, do deputado José Américo, para receber emenda de plenário, Projeto 863, de 2017.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Para combinar com as lideranças, para a gente ver se consegue amanhã, às 11 horas, sentar para fazer o acordo...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputada Márcia Lia, aí é um entendimento entre as lideranças o horário. Nós avançaremos no momento oportuno, e os líderes...

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Perfeito. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Peço ao deputado Carlão que combine com os demais líderes.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 35 minutos.

\*\*\*

## 9 DE ABRIL DE 2019 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

**Presidência:** DELEGADO OLIM

### RESUMO

1 - DELEGADO OLIM
Assume a Presidência e abre a sessão. Dá conhecimento de emenda ao PL 867/17, que retorna às Comissões, ficando adiada sua apreciação. Encerra a sessão.
\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Delegado Olim.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Abertura de sessão extraordinária. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia:

Em discussão e votação o Projeto de lei nº 863, de 2017, de autoria do deputado José Américo. Dispõe sobre o atendimento por assistentes sociais e psicólogos aos alunos da rede pública de educação básica. Pareceres nºs 718, 1280 e 1472, de 2018, respectivamente, das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Educação e Cultura e de Finanças, Orçamento e Planejamento, favoráveis.

Há, sobre a mesa, emenda do Plenário com o número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 175, inciso II, razão pela qual o projeto retorna às comissões.

Esgotado o objeto da sessão, está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 49 minutos.

\*\*\*

# Atos Administrativos

### DECISÕES DA MESA

**DE 15/04/2019**

**EXONERANDO**, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

AMANDA RODRIGUES DE FREITAS, RG nº 498580660, matrícula nº 28226, do cargo que vem exercendo, em comissão, de ASSESSOR ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96.

(Decisão nº4224/2019);

ANTONIO RIZZO SOBRINHO, RG nº 27882457, matrícula nº 9296, do cargo que vem exercendo, em comissão, de SECRETÁRIO ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96.

(Decisão nº4225/2019);

ASSIS ALBINO, RG nº 129572056, matrícula nº 18402, do cargo que vem exercendo, em comissão, de ASSESSOR ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96.

(Decisão nº4226/2019);

MANOEL DO CARMO RODRIGUES DOS SANTOS, RG nº 18006544, matrícula nº 19084, do cargo que vem exercendo, em comissão, de ASSESSOR ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 15/04/2019.

(Decisão nº4227/2019);

MARCELO PEREIRA DE MELO, RG nº 212938447, matrícula nº 28754, do cargo que vem exercendo, em comissão, de AGENTE DE SEGURANÇA PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 15/04/2019.

(Decisão nº4228/2019);

**NOMEANDO**, nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

ALESSANDRO DE OLIVEIRA BRAZ, RG nº 17531275-8, para exercer, em comissão, o cargo de ASSESSOR ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de MANOEL DO CARMO RODRIGUES DOS SANTOS.

(Decisão nº4229/2019);

CARLOS DONISETI CARDOZO, RG nº 212805071, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR VII, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga decorrente da exoneração de LIDINEZ DE FATIMA FRANZONI, ficando exonerado do cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR V na data de sua posse.

(Decisão nº4230/2019);

CARMENSILVA NETA DE SOUZA GRACIANO, RG nº 169387100, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR VII, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga decorrente da exoneração de WILSON APARECIDO CUNHA, ficando exonerado do cargo de AUXILIAR PARLAMENTAR na data de sua posse.

(Decisão nº4231/2019);

DEUSOELITA LEITE DA SILVA, RG nº 37722244-6, para exercer, em comissão, o cargo de ASSESSOR ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de JOSE ROBERTO DE MELO FRANCO NETO.

(Decisão nº4232/2019);

FABIANO HOLANDA PEREIRA, RG nº 19066519, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR V, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga decorrente da exoneração de JULIANA CRISTINA DA SILVA SANTOS.

(Decisão nº4233/2019);

JUSCELIO FIRMINO DOS SANTOS, RG nº 42572095, para exercer, em comissão, o cargo de AGENTE DE SEGURANÇA PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA.

(Decisão nº4234/2019);